

Bancos canadenses elevam provisões para dívidas

O superintendente de instituições financeiras do Canadá disse ontem que os bancos canadenses contabilizarão aumentos significativos de suas provisões para riscos de crédito relativos a países que têm sérias dificuldades de efetuar o serviço de dívida.

Os aumentos das provisões, que serão contabilizados nos resultados do terceiro trimestre, elevarão os níveis das provisões para dívidas duvidosas à faixa de 30/40% dos atuais totais de suas posições credoras, disse o superintendente.

Ele afirmou que as provisões para prejuízos com empréstimos dos bancos canadenses serão contabilizadas — sem reduções fiscais — como uma despesa especial a ser descontada dos lucros de 1987.

As deduções fiscais relativas a essa despesa serão

baseadas na atual legislação tributária do Canadá, levando em conta as propostas de reforma fiscal do governo.

As cifras das provisões resultantes refletem tanto as estimativas das gerências dos bancos neste momento quanto as opiniões do escritório do superintendente.

Os bancos canadenses começarão a incluir seus aumentos de provisão para dívidas duvidosas nos seus resultados do terceiro trimestre.

Um porta-voz do escritório do superintendente disse que os lançamentos são despesas legítimas de negócios e, portanto, terão direito a deduções fiscais nos próximos anos. Segundo ele, não existe período-limite para o transporte da despesa especial para o exercício seguinte.

(AP/Dow Jones)